

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DO JIU-JITSU: O USO DE DINÂMICAS
COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Tamyla Rodrigues De Oliveira (tamylarodrigues0@gmail.com)

Francisco Thiago Da Silva Santos (thiagosilvaadm17@gmail.com)

Letícia Mendes Lima (leticia0607314@gmail.com)

Adrijane Felix César (adrijanefelix13@gmail.com)

Francisco Antonio Lopes Tabosa Filho (antoniotabosa55@gmail.com)

Maria Eduarda De Oliveira Braga (marioliveiraa944@gmail.com)

Nicolý Bárbara Xavier Barroso (nicolybarbara92@gmail.com)

Carine Rodrigues Pereira (carinerodrigues2005@gmail.com)

Jéssica Pinheiro Avelino (jessica.icozinho2017@gmail.com)

*Denise Goncalves Moura Pinheiro
(denise.pinheiro@professor.uniateneu.edu.br)*

Introdução:

A promoção da saúde na infância representa um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento humano integral, especialmente quando associada às práticas corporais e esportivas. O jiu-jitsu, por sua natureza dinâmica, lúdica e disciplinar, apresenta-se como ferramenta eficaz para estimular aspectos motores, cognitivos e socioemocionais. Nesse contexto, ações educativas mediadas por metodologias ativas, como dinâmicas corporais, fortalecem a

autonomia infantil e possibilitam que crianças e adolescentes tornem-se protagonistas do próprio cuidado em saúde.

Objetivo:

Promover educação em saúde por meio de dinâmicas aplicadas a praticantes de jiu-jitsu, estimulando hábitos saudáveis, consciência corporal e participação ativa das crianças e adolescentes no processo de aprendizagem.

RESULTADOS:

As atividades favoreceram o engajamento espontâneo dos participantes, que demonstraram melhora na atenção, cooperação em grupo e tomada de decisão rápida. Observou-se desenvolvimento de habilidades motoras básicas, maior consciência corporal e aprofundamento na compreensão sobre saúde e prática esportiva. A interação entre os participantes evidenciou estímulo ao pensamento crítico e à autonomia, corroborando a literatura que destaca o papel do esporte como mediador do desenvolvimento biopsicossocial infantil.

CONCLUSÃO:

As dinâmicas aplicadas demonstraram-se eficazes para promover educação em saúde de forma participativa, lúdica e significativa. O uso do jiu-jitsu como instrumento educativo possibilitou aprimoramento motor, social e cognitivo, reforçando a importância das práticas corporais regulares na construção de hábitos saudáveis desde a infância. O estudo evidencia o potencial das metodologias ativas na formação de crianças e adolescentes como agentes de sua própria saúde.

Palavras-chave: saúde; crianças; educação.